

As previsões são de que os carros autônomos devem reduzir o trânsito, as taxas de acidentes, o estresse dos motoristas e ainda tornar o tempo das pessoas mais produtivo. Mas nem tudo são flores.

Analistas da Forrester Research afirmam que o valor das apólices de seguros automobilísticos não deve reduzir tão cedo graças à tecnologia. O motivo é que, por mais que o sistema autônomo prometa a redução dos 94% dos acidentes causados por humanos, ainda não está claro como os sensores e softwares vão agir.

“Os prêmios de seguros ficarão estagnados por anos antes de apresentar declínios significativos”, afirma o relatório.

Além disso, conforme relata o CNET, em um acidente envolvendo um carro autônomo, por mais que não ocorram grandes danos, o conserto vai além de uma nova pintura ou retoque, uma vez que o preço de um sensor novo, por exemplo, pode ultrapassar o valor das franquias atuais.

**Fonte:** Olhar Digital/[FENACOR](#), em 24.07.2017.